

ORIENTAÇÕES SOBRE CRÉDITO E JUROS



O que são juros? Como funcionam?

Juros é como se intitula o rendimento obtido quando se empresta dinheiro por um determinado período. Os juros são para o credor (aquele que tem algo a receber) uma compensação pelo tempo que ficará sem o dinheiro por ele emprestado. Já o devedor, ou seja, o tomador do empréstimo, seja em espécie ou em crediário, paga por conta do serviço o acréscimo de juros cobrado pela disponibilidade do recurso no momento presente.

No Brasil, os bancos utilizam como referencial a Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), criada em 1979 pelo Banco Central do Brasil. Essa taxa também é utilizada como referência na delimitação das taxas de juros para o comércio. Existem, porém, se tratando do mercado financeiro em linhas gerais diversas modalidades de juros: juros simples, juros compostos, juros nominais, juros reais, juros rotativos, juros sobre o capital próprio, entre outras.

JUROS SIMPLES

$$j = c . i . t$$

j – **juros**

c – **capital**

i – **taxa**

t – **tempo**

Exemplo simples: foi pego um empréstimo de R\$ 1 000,00, a uma taxa de 30% de juros simples, durante 3 anos. (OBS: se a taxa for ao mês o período deverá ser dado por meses também)

$$J = 1000 \times 30\% \times 3 = 900,00$$

ou seja, será pago o valor de
1.900,00

JUROS COMPOSTOS

Nessa modalidade, os juros devidos depois do primeiro período são somados ao valor inicial formando um novo valor. Diferentemente dos juros simples, no segundo período os juros já não serão calculados tomando por base o valor inicial, mas sim este novo montante. Na fórmula que corresponde a esse cálculo, o **M** é o montante, **C** o capital inicial, **i** a taxa de juros e **t** o tempo.

$$M = C(1+i)^t$$

O exemplo a seguir está baseado nas seguintes informações:

- Valor inicial R\$ 1.000,00
- Juros: 20% a. m. (a cada mês)
- Tempo: 3 meses

MÊS	JUROS COMPOSTOS	JUROS SIMPLES	DIFERENÇA
	VALOR DEVIDO	VALOR DEVIDO	VALOR
1°	1.200	1.200	0
2°	1.440	1.400	40
3°	1.728	1.600	128

Na tabela abaixo, podemos observar o que acontece com um empréstimo de R\$ 1.000,00, que deverá ser pago após 60 meses. As informações são:

- Valor inicial: R\$ 1.000,00
- Juros: 1% a.m. (a cada mês)
- Tempo: 60 meses

MÊS	JUROS COMPOSTOS	JUROS SIMPLES	DIFERENÇA
	VALOR DEVIDO	VALOR DEVIDO	VALOR
1º	1.010,0	1.010,0	0
12º	1.126,82	1.120,0	6,82
24º	1.269,73	1.240,0	29,73
36º	1.430,77	1.360,0	70,77
48º	1.612,23	1.480,0	132,23
60º	1.816,70	1.600,0	216,70

Fonte: Programa de Educação Financeira para Consumidores. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional do Consumidor, Fundação Universidade de Brasília – FUB, 2018. <https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1568218314.13>

Juros do cheque especial

O cheque especial é um valor liberado pelo banco para o cliente que está com a conta-corrente negativada, ou seja, para quem não tem saldo. Em vez de bloquear a conta que fica no vermelho, o banco concede um limite a mais. Os bancos são obrigados a avisar os clientes quando eles entrarem no cheque especial. Como incidem altos juros, o cliente precisa também entender que esse tipo de crédito é para emergências.

Existem bancos que oferecem um período de uso do cheque sem a cobrança de juros que somente depois desse tempo, começam a ser cobrados os juros sobre o valor que ficou em aberto na conta. Após o eventual período sem juros, é cobrado por dia um percentual da taxa total por mês.



Como funcionam os juros do cartão de crédito?

Como exposto no exemplo supracitado, é aplicada uma porcentagem em cima do montante emprestado. O tipo de juros aplicado pelos bancos está na modalidade de juro rotativo. Ou seja, a administradora do cartão multiplicará o montante que você deve por uma taxa de juros diária, adicionando esse valor ao que você deve, realizado no modelo de juros compostos. Por exemplo, se a sua fatura do cartão de crédito for R\$ 2.000 e você pagar somente metade do valor, os juros do cartão de crédito incidem diariamente sobre os R\$ 1.000. Assim, o total que você deve pagar vai aumentando conforme os dias passam. Os valores podem variar consideravelmente conforme a instituição bancária e o perfil do consumidor.

O que é uma boa taxa de juros para um cartão de crédito?



O desejável é que não se precise lidar com os juros do cartão de crédito. É importante, porém, ficar atento as taxas para evitar qualquer susto. Existem grandes variações de taxas em diferentes ofertantes de cartões de créditos, sendo um bom motivo para fazer uma boa pesquisa de mercado antes de contratar um novo cartão.

Como usar o cartão de crédito de maneira consciente



Estabeleça um valor máximo para os gastos. Para não haver nenhum gasto excessivo o ideal é estabelecer a quantia máxima a ser gasta por esse meio tendo como base a sua renda, para que, tendo o controle do consumo, os gastos não passem do valor estipulado.

Tenha cuidado com compras por impulso. Tome cuidado com promoções e tentações com gastos não necessários. A dica é pensar, pelo menos durante um dia se realmente precisa daquilo.



Evite parcelar suas compras. Sempre que puder, pague à vista. O parcelamento compromete sua renda presente e futura, assim como o limite do seu cartão.



Taxa de juros. Importante entender como a taxa de juros é calculada e cobrada, principalmente visto que, nessa modalidade, os juros cobrados pelo crédito são os mais altos do mercado. Assim, não pagar a fatura total do mês aumentará cada vez mais a dívida e dificultará a liquidação da mesma.

Ao realizar compras 'on-line', pesquise sobre a loja e somente compre nas que realmente confia. Uma ideia é checar a reputação da loja no site Reclame Aqui. Se faz interessante a utilização do cartão virtual fornecido nos aplicativos dos bancos, pois, como o código de verificação muda a cada 24 horas é dificultada as ações de golpistas e possíveis furtos.

Como usar o cartão de crédito de maneira consciente



Não tenha muitos cartões de crédito. Possuir um leque de cartões pode dificultar o controle de suas finanças, dificultando o acompanhamento de valores, prazos e da fatura, além de gerar possíveis confusões.

Nunca esqueça da data de pagamento. Pagar em dia é essencial para não incorrerem juros altos. Apesar da vida corrida e da diversidade de contas a pagar, não esqueça por descuido principalmente aquelas referente ao cartão de crédito. Você pode optar por utilizar alarmes e lembretes para se lembrar e optar pelo vencimento em dia próximo ou no dia do recebimento.



Como funcionam os empréstimos?

Nessa modalidade de crédito existem alguns tipos:

- Empréstimo pessoal: o valor a ser concedido é baseado no histórico de pagamentos e na base de renda do solicitante.
- Empréstimo consignado: geralmente, está disponível para aposentados, mas também pode ser efetuado para funcionários públicos e de algumas empresas privadas. A vantagem é poder contar com juros mais baixos, já que, por consistir em parcela descontada diretamente do salário, há a garantia do desconto em folha.
- Empréstimo por penhor: nesse caso, um bem de valor, como uma joia, um relógio ou uma obra de arte, é considerado a garantia e será recuperado quando o empréstimo for quitado. Caso não ocorra a quitação, o bem será leilado.

É muito importante se atentar ao fato de que um empréstimo difere de um financiamento.

Precisei de um empréstimo, e agora ?



O empréstimo, para fins práticos, pode ser entendido como a compra de um produto, sendo nesse caso o capital o produto comprado. É importante destacar então que ao realizar um empréstimo você estará efetuando uma dívida, devendo ser considerado sempre como último caso e nunca como um plano A, por conta das taxas que precisaram ser quitadas. Assim antes de efetivar a compra de um empréstimo pense se há inevitabilidade de fazê-lo no momento, ou se poderia postergar a necessidade ou desejo do possível empréstimo. Se realmente não houver outra saída é importante realizar um planejamento financeiro, com parcelas que caibam no bolso e uma pesquisa de possibilidades de diferentes instituições para aproveite as menores taxas possíveis dentro dessa modalidade.

O que posso fazer para pagar menores taxas?

Além de fazer pesquisas de mercado, é possível encontrar empréstimos com carência, ou seja, onde ainda há um certo tempo antes de começar a pagar. A ideia aqui é que, como exemplo, se é pego um empréstimo que se comece a pagar somente em 3 meses pós a data de contrato firmado, ao invés de nesse período não pagar nenhuma parcela, pagar as 3 ultimas parcelas, sendo, por exemplo, uma por mês. Quanto antes você paga, ou seja, adianta o pagamento, em menos taxas irá incorrer, lembrando que a taxa é dada também pelo valor do dinheiro ao longo do tempo, além do risco. Além disso, você terminará de pagar antes do prazo determinado e se verá livre desse fator. Também existe a estratégia de pagar todos os meses, a parcela do mês vigente e a última do contrato, que também contribuirá para diminuir os juros pagos, das últimas parcelas que estão sendo adiantadas.

Principais cuidados na hora de fazer um empréstimo:



Verifique sempre a procedência da instituição financeira que estiver sendo escolhida, para isso o Banco Central fornece dados sobre quais instituições são registradas pelo mesmo. Uma simples pesquisa pode evitar muitos transtornos;

Se atente a anúncios que prometam dinheiro fácil e rápido, geralmente tais propagandas podem esconder algum tipo de golpe ou negócio ilícito. Ofertas de empréstimos com baixas taxas de juros e pareçam extremamente vantajosas também podem estar escondendo fraudes;



Não preencha fichas em branco, nem passe dados como números de cartões e senhas;

Leia o contrato antes de assinar, pergunte e tire possíveis dúvidas que surgirem. Em caso de insegurança NÃO assine.



Fique atento também a taxa compulsória! Através desta taxa o Banco Central pode controlar a liquidez no mercado, ajustar a quantidade de dinheiro que os bancos têm em suas reservas e por consequência definir o custo do crédito.

Fabíola Mendes de Oliveira Meirelles

Procon-JF / Gerente do Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos

Gisele Zaquini Lopes Faria

Procon-JF / DEPP / Supervisora de Estudos e Pesquisas

Gustavo Henrico da Silva Souza

Procon-JF / DEPP / Estagiário de Geografia

Mariana Vilela Curbani

Procon-JF / DEPP / Estagiária de Ciências Econômicas

Vinícius Di Paula Santos Costa

Procon-JF / DEPP / Estagiário de Ciências Econômicas